

ESPÉCIES DE BRYOZOA (CHEILOSTOMATIDA) NA MARGEM CONTINENTAL DA BAHIA E ESPIRITO SANTO

Facelúcia Barros Côrtes Souza¹; Arno Brichata²; Jose Maria Landim Dominguez³; André Luiz de Souza e Souza⁴.
^{1,2,3}Universidade Federal da Bahia, Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia / IGEO,
e-mail: faceluci@cpgg.ufba.br; arno@cpgg.ufba.br; landim@cpgg.ufba.br
⁴ Graduando em Geologia, Lab. Estudos Costeiros, Instituto de Geociências / UFBA, e-mail: a_luiz@terra.com.br

RESUMO

As espécies de briozoários associadas a fauna bentônica da margem continental situada entre 15° 00' S e 37° 18' W e 21° 00' S e 39° 06' W, área compreendida entre as cidades de Ilhéus e Vitória, foi realizada a partir de 14 amostras de sedimento coletadas com draga de arrasto e amostrador van Veen, abril/maio de 1996, retirados "in locu" e conservados em formol a 5%. As espécies são incrustantes, na sua maioria, vivem fixas a suportes de algas perecíveis, nódulos algais de até 5cm., conchas inteiras ou fragmentadas de moluscos bivalvios e menos raramente sobre hidrozóario (*Stylaster* sp) e outros briozoários (*Stylopoma informata* e *Celleporaria shubarti*). Elas refletem o domínio de uma hidrodinâmica forte nos locais de coleta. Quarenta espécies foram identificadas e a distribuição de algumas espécies indicam sua exclusividade para uma das áreas: Norte (Altos submarinos Rodger, Minerva e Royal Charlotte) ou Sul (Bancos de Vitória, Eclairer, Besnard e Abrolhos).

ABSTRACT

This study presents results concerning the distribution of bryozoans associated with the benthic fauna of the continental margin between Ilhéus and Vitória (15° 00' S and 37° 18' W and 21° 00' S and 39° 06' W). Fourteen grab samples were collected during April/may 1996. Samples were preserved in a solution of 5% formaldehyde as soon as collected. Most of the species found were of the encrusting type that grew in association with mollusk fragments and coralline algae and other bryozoans as well (*Stylopoma informata* e *Celleporaria shubarti*). These occurrences indicate vigorous hydrodynamic conditions at collecting stations. Forty different species were identified, some of them occurring exclusively either on the north (Rodger, Minerva and Royal Charlotte submarine mounts and bank) or in the southern (Vitória, Eclairer, Besnard and Abrolhos mounts and bank)

Palavras-Chave: Bryozoa, margem continental, Estado da Bahia, Estado do Espírito Santo

Key Words: Bryozoa, margem continental, plataforma do Espírito Santo.

1. INTRODUÇÃO

A presença de briozoários associados ao sedimento superficial do fundo da plataforma continental brasileira, incluindo a Bahia foi assinalada nos trabalhos de Melo et al (1975) e Summerhayes et al (1975) Kosmann & Costa com o objetivo de mapear, caracterizar e relacionar os dados de sedimento com a fauna associada. Areias e recifes de briozoários foram citados e, recentemente, Apoluceno e Souza (1999), registraram a presença de banco de areia de briozoários em Ilhéus (BA) em fase de deposição ativa.

A área estudada, se caracteriza por ser a mais rica em recifes de corais de toda a costa. Considerando que os briozoários fazem parte desses recifes (Leão, 1982), a presença de bancos de areia de briozoários em atividade em várias áreas da plataforma e que pela sua composição específica e zoarial, eles refletem as características sedimentológica, hidrológica e hidrodinâmica do ambiente marinho, o conhecimento de sua fauna e distribuição contribui para a caracterização ecológica do ambiente onde se encontram.

Este trabalho tem por objetivo estudar a biodiversidade das espécies de briozoários no Extremo Sul da Bahia e contribuir para a caracterização da área. Ele está inserido no Projeto Revizee Central, no âmbito da Geologia Marinha.

2. ÁREA DE ESTUDO

A faixa estudada da Margem Continental Brasileira está compreendida entre os paralelos 15° 00' S e 37° 18' W e 21° 00' S e 39° 06' W. Trata-se de uma área situada entre as cidade de Ilhéus e Vitória, com morfologia bastante irregular pela presença do banco de Abrolhos, Vitória e Royal Charlotte e dos altos submarinos de Eclairer, Hotspur, Rodger e Minerva, que constituem o alvo principal deste estudo. Mello et al (1975), Leão (1982, 1996) e Brichata (1996) descrevem a presença de fácies de origem siliciclástica, na plataforma interna e fácies carbonáticas nas plataformas média e externa e nos bancos e altos submarinos, 100% carbonática nas ilhas de Abrolhos. Os briozoários substituem partes das algas coralinas incrustantes e substituir completamente as algas ramificadas em importância nos sedimentos ao sul das Ilhas de Abrolhos, além de apresentarem o crescimento preferencial na plataforma externa de Vitória e ausência na plataforma externa de Ilhéus.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As amostras de sedimento foram coletadas de 23 de abril a 1º de maio de 1996, através de dragas de arrasto e amostrador de mandíbula van Veen. A triagem grossa dos grupos foi realizada "in locu" e os briozoários acondicionadas em frasco e conservados em formol a 5%. Em seguida, o material foi conduzidos ao Laboratório de Estudos Costeiros onde foi desenvolvida a

identificação específica das colônias (vivas) e ou fragmentos mortos, representativos da fauna atual. A frequência absoluta da espécie foi registrada para cada amostra, sob lupa binocular marca Zeiss. A identificação específica foi realizada a partir de Canu & Bassler (1928), Bock (2000), Marcus, 1937, 1939), Moore (1953), Soule et al (1995) e Souza (1986). As amostras foram plotadas pelo Sistema de Informações Georeferenciados (SIG).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A margem continental do extremo Sul da Bahia e Espírito Santo está representada por quarenta espécies de briozoários, sendo a maioria incrustantes, com exceção de *Margaretta buskii*, *Savagnyella lafontii*, *Caulibugula armata*, *Canda sp.* e *Cellaria sp.* (Tabela 1).

A maioria das espécies foram encontradas vivendo fixas a suportes de algas perecíveis, nódulos algais, que no Banco de Abrolhos atinge tamanho de 5cm X 6,0 cm, conchas inteiras ou fragmentadas de moluscos bivalvios e raramente sobre cnidários (*Stylaster sp.*) e briozoários (*Stylopoma informata* e *Celleporaria shubarti*).

O domínio de espécies incrustante reflete a energia do ambiente alta (Souza, 1986; Gomes, 2001 e Carrozo, 2001) e a adaptação ao suporte disponível. Devido a concorrência pelo suporte as espécies ramificadas encontradas são aquelas adaptadas ao suporte algal, confirmando os dados da literatura. As três primeiras espécies eretas citadas acima, até o presente estudo, estão concentradas na área sul, principalmente em Abrolhos.

A distribuição das espécies (tabela 1) mostra quinze delas comuns as duas áreas, oito ocorrendo apenas na área Norte (Altos submarinos Rodger Minerva e Royal Charlotte) e dezoito na parte Sul (Bancos de Vitoria, Eclairieur, Besnard e Abrolhos). A frequência de ocorrência das espécies é muito baixa. A maior delas é atribuída a *Celleporaria shubarti* presente em oito das quatorze amostras analisadas, seguida de *Canda sp.*, *Steginoporella magnilabris*, *Dydimosella sp.* e *Reptadeonella* violácea com frequência de ocorrência igual a quatro.

A disposição das amostras na tabela 1, em função da latitude, distancia a linha de costa são alguns dos parâmetros responsáveis pela distribuição das espécies. Outros parâmetros deverão ser avaliados para uma conclusão definitiva: temperatura da água, material em suspensão e o suprimento alimentar disponível.

Nas amostras analisadas não foi observado o predomínio de briozoários sobre as algas, conforme citado por Mello et al (1975), mas a distribuição das espécies sugere a preferencia de algumas espécies pelas área Sul onde se situam as ilhas de Abrolhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APOLUCENO, D. M. Caracterização de um banco de areia na ante-praia da região de Ilhéus (BA). In: VII Congresso da ABEQUA, 1999, Porto Seguro.
BOCK, P. Index to Bryozoan Taxa. The bryozoa Home Page. Disponível em:
<<http://www.civgeo.rmit.edu.au/bryozoa/indexes.html>>
Acesso em outubro de 2002.

KOSMANN, R. O. & COSTA, M. P.A. Sedimentação quaternária da margem continental brasileira e áreas adjacentes. Serie Projeto REMAC, 8, 1979 b

MELO, U. de; SUMMERHAYES, C.P., ELLIS, J.P. Continental sedimentation of Brazil. Salvador to Vitoria, Southeastern Brazil. Contrib.Sedimentol., 4, 1975, p. 78-116

SOUZA, F. B. C. Distribution and ecologie des Briozoaires cheilostomes dans les sediments de plateformes continentales de Colombie et du Brésil. Thèse de Doutorat en Oceanographie, Univ. Bordeaux, I, 1986, 353p.

SOUZA, F.B.C. Espécies de Briozoários da costa da Bahia. In : CONGR. BRAS. PALEONT., 11, Curitiba, Anais, SBP, 1989, p.493-507.

SOUZA, F.B.C. Briozoários como componentes das fácies sedimentares da BTS. In Congr. Bras. Geol, 39. Anais. SBG, 2, 1996, p.263-265

Leão, Z,M,N & BRICHTA, A. MAPA GEOLÓGICO DO ESTADO DA BAHIA, Texto Explicativo, Salvador-Bahia, Setembro/1996 CAP. IX, Plataforma Continental -SGM, 1996, p.183-198

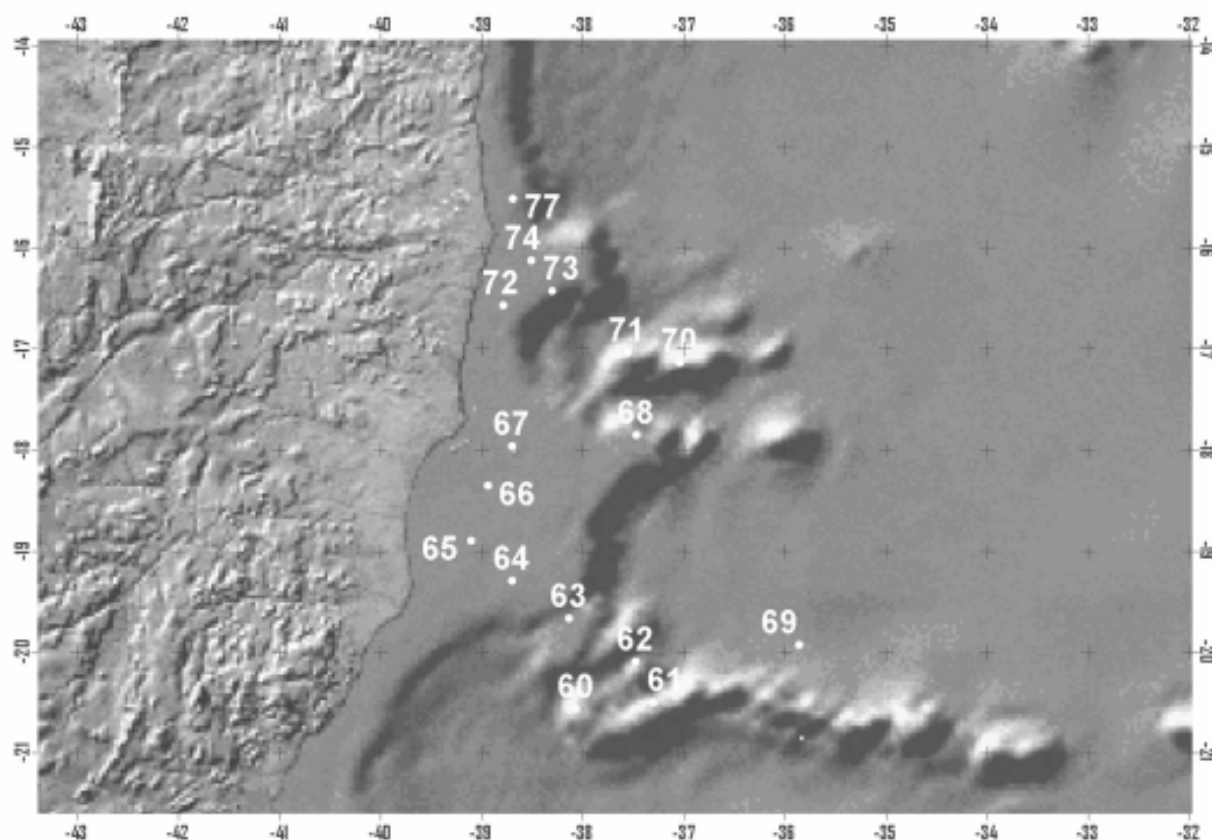


Figura 1. Localização das amostras com briozoários na margem continental da Bahia e Espírito Santo abril /maio 1976

Tabela 1: Distribuição das espécies de Briozoários da Margem Continental da Bahia e Espírito Santo – Área Norte – abril/maio 97

	Área Norte	Rodger	Minerva	Royal Charlotte	
				70	71
	Espécies / Amostras				
1	<i>Celleporaria shubarti</i>		*		*
2	<i>Canda phillippinensis</i>	*			
3	<i>Steginoporella magnilabris</i>				
4	<i>Steginoporella buskii</i>			*	
5	<i>Setosellina goesi</i>				
6	<i>Antropora typica</i>				
7	<i>Puellina radiata</i>				*
8	<i>Steginoporella granulosa</i>	*			
9	<i>Dydimosella sp</i>				*
10	<i>Metrarabdotos unguiculatum</i>				
11	<i>Schizoporella sp</i>				
12	<i>Hippaliosina imperfecta</i>				
13	<i>Cleidochasma porcelana</i>		*		
14	<i>Stylopoma sp</i>				
15	<i>Schizoporella horsti</i>				
16	<i>Tremogasterina mucronata</i>			*	*
17	<i>Celleporaria carvalhoi</i>				*
18	<i>Margareta buskii</i>				
19	<i>Savagnyella lafontii</i>				
20	<i>Caulibugula armata</i>				
21	<i>Hippothoa flagellum</i>				
22	<i>Smittipora acutirostris</i>		*		
23	<i>Smittioidea reticulata</i>		*		
24	<i>Reptadeonella violacea</i>		*		*
25	<i>Cleidochasma sp</i>			*	
26	<i>Rhynchozoon arborescens</i>			*	
27	<i>Microporella sp</i>				*
28	<i>Hippoporidra edax</i>				*
29	<i>Aetea sica</i>				*
30	<i>Escharina pesansensis</i>		*		*
31	<i>Stylopoma informata</i>				*
32	<i>Micropora coreacea</i>		*		*
33	<i>Onychocella americana</i>				*
34	<i>Gemelliporina glabra</i>				*
35	<i>Artropoma cecilii</i>				
36	<i>Metrarabdotos tenue</i>				
37	<i>Amathia convoluta</i>				
38	<i>Cupuladria monotrema</i>				
39	<i>Cellaria sp.</i>				
40	<i>Smittina affinis</i>				
	Total de espécies vivas	3	9	4	16

esp.exclusiva (M) - morto

Tabela 2: Distribuição das espécies de Briozoários da Margem Continental da Bahia e Espírito Santo – Área Sul – abril/maio 97

	Área Sul	Vitória		Eclair	Besnard		Abrolhos				
		#60	#61	#62	#63	#69	#64	#65	#66	#67	#68
1	<i>Celleporaria shubarti</i>		*	*	*	*		*	*		
2	<i>Canda phillippinensis</i>		*	*	*						
3	<i>Steginoporella magnilabris</i>	*	*	*					*		
4	<i>Steginoporella buskii</i>		*		*(M)						
5	<i>Setosellina goesi</i>		*								
6	<i>Antropora typica</i>		*								
7	<i>Puellina radiata</i>		*								
8	<i>Steginoporella granulosa</i>		*		*						
9	<i>Dydimosella sp</i>	*		*	*(M)		*				
10	<i>Metrarabdotos unguiculatum</i>	*					*				
11	<i>Schizoporella sp</i>						*(M)				
12	<i>Hippaliosina imperfecta</i>						*				
13	<i>Cleidochasma porcelana</i>						*	*			
14	<i>Stylopoma sp</i>					*		*			
15	<i>Schizoporella horsti</i>							*			
16	<i>Tremogasterina mucronata</i>					*		*(M)			
17	<i>Celleporaria carvalhoi</i>							*			
18	<i>Margareta buskii</i>							*			
19	<i>Savagnyella lafontii</i>									*	
20	<i>Caulibugula armata</i>									*	
21	<i>Hippothoa flagellum</i>									*	
22	<i>Smittipora acutirostris</i>		*								*
23	<i>Smittioidea reticulata</i>										*
24	<i>Reptadeonella violacea</i>	*(M)				*					*
25	<i>Cleidochasma sp</i>		*								
26	<i>Rhynchozoon arborescens</i>										
27	<i>Microporella sp</i>										
28	<i>Hippoporidra edax</i>										
29	<i>Aetea sica</i>										
30	<i>Escharina pesanseris</i>										
31	<i>Stylopoma informata</i>					*					
32	<i>Micropora coreacea</i>										
33	<i>Onychocellaria americana</i>	*									
34	<i>Gemelliporina glabra</i>								*		
35	<i>Artropoma ceciliai</i>	*									
36	<i>Metrarabdotos tenue</i>				*(M)				*		
37	<i>Amathia convoluta</i>								*		
38	<i>Cupuladria monotrema</i>								*(M)		
39	<i>Cellaria sp.</i>								*		
40	<i>Smittina affinis</i>					*					
	Total de espécies vivas	5	15	4	5	6	4	6	7	3	4

esp.exclusiva

(M) - morto